

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALGODÃO NO ESTADO DE GOIÁS

Pesquisa realizada com apoio financeiro do Fundo de Incentivo a Cultura do Algodão de Goiás-FIALGO e da Fundação GO.

E. C. Freire, M. B. Pedroza, F. P. Andrade, J. C. Queiroz, e J. H. Assunção

Engo. Agro. MSc, Dr. Pesquisador da Embrapa Algodão – cx. Postal 174 – 58 107 720 – Campina Grande – PB. E-mail: eleusio@cnpa.embrapa.br

A fase final do programa de melhoramento do algodoeiro em Goiás, envolve a avaliação das linhagens desenvolvidas sob as condições do cerrado frente as cultivares comerciais em uso pelos produtores. O objetivo deste trabalho é relatar os resultados obtidos na safra 1999/2000 nos ensaios de competição de cultivares regionais e nacionais de algodão conduzidos em várias localidades do Estado de Goiás.

O ensaio regional do cerrado foi delineado em blocos casualizados com quatro repetições e 15 tratamentos. As parcelas foram constituídas por quatro fileiras de 5 m lineares, das quais as duas centrais são consideradas parcelas úteis. O ensaio nacional de cultivares apresentou a mesma metodologia, porém com apenas 12 tratamentos. Em ambos foram incluídas as cultivares comerciais, disponíveis no mercado, bem como algumas linhagens em fase de pré-lançamento.

Os resultados obtidos, no ensaio regional do cerrado, com relação a produtividade de algodão em caroço em kg/ka, em sete localidades de Goiás, estão apresentados na Tabela 1. Pode ser observado que foi detectada diferença estatística entre as cultivares, em Goiatuba, Rio Verde, Mineiros, Chapadão e Indiara, enquanto que em Acreuna e Santa Helena, as cultivares não diferiram entre si. As demais características de fibras de valor econômico avaliadas, consideradas de maior importância, estão apresentadas na Tabela 2. A análise destas duas tabelas permite identificar que as cultivares Coodetec 403, BRS Antares, Delta Opal, FMT Saturno, BRS 197, FMT 199 e BRS 201 foram as mais produtivas (acima de 1.400 kg/fibra/ha), além de apresentarem bom equilíbrio em suas características tecnológicas, podendo substituir a cultivar comercial CNPA ITA 90 com vantagens tecnológicas e econômicas.

Os resultados obtidos em seis ensaios nacionais de cultivares, com relação a produtividade de algodão em caroço, em kg/ha, estão apresentados na Tabela 3. Pode ser observado que foi detectada diferença estatística entre as cultivares nos municípios de Acreuna, Chapadão do Ceú, Santa Helena e Goiatuba, não obtendo-se diferença entre as cultivares em Indiara e Mineiros. As demais características tecnológicas e econômicas, avaliadas no ensaio nacional, constam da Tabela 4. Pode ser observado que as cultivares de ciclo super precoce (BRS 196 P-3 e Epamig Alva) apresentaram desempenho no cerrado inferior as cultivares de ciclo normal, em relação a produtividade e resistência de fibras. A análise das Tabelas 3 e 4, permitiu a identificação das cultivares FMT Saturno, FMT 199, IAPAR 96-1734, IAPAR 97 –141, como as mais promissoras, com produtividade de fibras acima de 1.400 kg/ha, finura entre 4,0 e 4,1 ; resistência acima de 29,3 gf/tex, comprimento de fibras em torno de 30,0mm no HVI e fiabilidade acima de 2.000. A análise destes dois conjunto de ensaios, permitiu a identificação de várias cultivares que apresentaram produtividade de fibras superior a 1.400 kg/fibra/ha, superando a cultivar comercial, CNPA ITA 90, em mais de 200 kg/pluma/ha.

Tabela 1. Produtividades médias, de algodão em caroço em kg/ha, obtidas no E. Regional do Cerrado em Goiás, 1999/2000.

Cultivares	Goiatuba	Rio Verde	Acreuna	Mineiros	Chapadão	Santa Helena	Indiara	Média Kg/ha
BRS Facual	4.097	3.840	3.386	3.506	3.264	2478	2.130	3.243
BRS ITA 90	4.184	3.867	3.971	3.809	3.144	2813	2.625	3.483
COOD. 403	4.306	3.140	4.186	4.353	2.564	2646	2.894	3.574
BRS Antares	4.195	3.654	4.070	4.205	2.624	2554	3.060	3.480
CNPA ITA 90	4.260	2.326	3.699	4.526	816	2540	2.988	3.022
CNPA TB 90	3.019	2.414	3.792	3.360	2.203	2297	2.539	2.803
DELTA OPAL	4.016	2.920	3.353	4.793	2.309	2368	2.553	3.187
FMT Saturno	4.156	3.589	4.188	4.437	2.698	2370	2.799	3.462
BRS 197	4.030	3.755	4.293	4.218	3.308	2483	2.808	3.556

CNPA 7 H	3.611	2.952	3.797	3.893	2.403	2332	2.782	3.110
CNPA P-1	3.167	2.015	3.148	3.365	1.445	2821	2.189	2.593
BRS 186 P-3	3.784	2.141	3.453	3.621	1.766	2625	2.245	2.805
BRS 187 8H	4.083	3.054	3.852	3.747	2.691	2580	2.446	3.207
FMT 199	4.568	3.493	4.256	4.057	2.312	2888	3.116	3.527
BRS 201	4.348	3.341	3.585	4.038	2.827	3149	2.777	3.438
Média	3.988	3.100	3.802	3.995	2.413	2596	2.663	3.265
F	4,2*	18,5**	1,7ns	3,8*	15,3**	1,4ns	4,5*	
C.V. %	10,5	9,4	14,4	11,1	14,2	15,4	11,0	

Tabela 2. Características de fibras médias das cultivares do E. Regional do Cerrado, em Goiás, 1999/2000:

Cultivares	Rend. Fibra	% Fibra	Finura HVI	Resist. HVI	Compr. HVI	Fiabilidade. CSP
BRS Facual	1368	37,8	4,1	27,3	30,2	2104
BRS ITA 96	1229	36,2	4,2	27,7	29,5	2039
COORD. 403	1451	40,6	3,9	28,1	29,1	2151
BRS Antares	1462	39,0	3,5	28,9	29,8	2176
CNPA ITA 90	1300	41,6	4,0	28,3	28,9	2049
CNPA TB 90	1200	40,6	3,6	27,1	29,4	2115
DELTA OPAL	1465	42,1	4,0	30,0	30,2	2170
FMT Saturno	1556	40,8	4,1	28,8	30,1	2088
BRS 197	1474	37,6	4,3	27,5	29,7	2044
CNPA 7 H	1239	37,2	3,8	28,4	29,9	2160
CNPA P-2	1059	40,3	3,3	27,9	29,9	2148
BRS 186 P-3	1107	37,5	3,4	27,0	30,9	2185
BRS 187 8 H	1338	38,4	4,0	27,9	30,0	2100
FMT 199	1487	39,8	3,9	29,5	30,1	2121
BRS 201	1462	40,3	4,0	26,0	29,8	2104

Tabela 3. Produtividades médias obtidas nos E. Nacional de variedades em Goiás – 1999/2000.

Cultivares	Acreuna	Indiara	Mineiros	Chapadão do Céu	Santa Helena	Goiatuba	Média kg/ha
FMT Saturno	4.496	2.831	4.116	3.040	3.051	3.816	3.558
FMT 199	4.187	2.856	4.690	2.802	2.959	3.881	3.662
IAPAR 96-1734	4.258	2.851	4.514	2.774	2.939	3.813	3.525
IAC 98-86	4.398	3.003	4.086	2.732	2.981	3.519	3.453
Delta Opal	4.261	2.753	4.130	2.128	2.501	3.583	3.226
COORD.402	4.458	2.915	3.946	1.853	2.742	3.581	3.241
BRS 186 P-3	3.672	2.276	3.990	1.909	2.209	2.460	2.753
COORD. 404	3.855	2.899	4.120	1.797	2.490	3.352	3.082
IAPAR 97-141	4.268	2.884	4.437	2.549	2.838	4.014	3.498
IAC 96-319	3.882	2.497	3.399	1.497	2.457	3.631	2.894
EPAMIG ALVA	3.459	2.656	3.686	1.814	2.936	1.895	2.741
CNPA ITA 90	4.217	2.426	4.132	1.149	1.251	3.948	2.854
Média	4.117	2.737	4.102	2.170	2.613	3.454	3.207
F	2,5*	1,9ns	0,7ns	8,3**	20,8**	3,0**	-
C.V. %	10,0	11,9	20,2	19,0	8,5	21,1	-

Tabela 4. Características médias de fibras obtidas nos E. Nacionais de Goiás- 1999/2000.;

Cultivares	Rend. Fibra	% Fibra	Finura MIC	Resist. STR	Compr. LEN	Fiabil. CSP
------------	-------------	---------	------------	-------------	------------	-------------

FMT Saturno	1452	40,8	4,1	31,1	30,8	2039
FMT 199	1494	40,8	4,1	30,1	30,9	2081
IAPAR 96-1734	1417	40,2	4,1	29,3	30,3	2041
IAC 98-86	1381	40,0	4,1	29,3	29,7	2082
Delta Opal	1374	42,6	3,9	30,7	30,1	2114
Cood.. 402	1309	40,4	4,1	28,5	30,8	2115
BRS 186 P-3	1032	37,5	3,5	27,2	31,6	2155
Cood.404	1254	40,7	3,7	31,7	30,5	2496
IAPAR 97-141	1417	40,5	4,0	31,1	29,8	2055
IAC 96-319	1120	38,7	3,9	30,7	30,2	2127
IPAMIG Alva	1074	3902	3,3	28,4	30,1	2055
CNPA ITA 90	1184	41,5	4,1	29,6	29,6	1992

